



Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita: Um Problema De Saúde Pública Do Tamanho Do Brasil.

Autores: JOÃO CARLOS GEBER JÚNIOR (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ESCS); RAFAEL FRANCISCO ALVES SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB); THATIANA FERREIRA MAIA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - HRAN); CÍNTIA ARAÚJO PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - HRAN); LAURA PEREIRA NISHIOKA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - HRAN); WESLEY HENRIQUE SEIXAS MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB); MARCOS ALEXANDRE LOURENÇO ALMEIDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB); MATHEUS CASTRO LIMA VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB); MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - HMIB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Sífilis Congênita (SC) é uma infecção transmitida verticalmente pelo *Treponema pallidum*. Durante o segundo e terceiro trimestres da gestação pode induzir parto pré-termo, baixo peso ao nascer, aborto espontâneo e morte neonatal. OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico hospitalar das internações por SC no Brasil. MÉTODOS: Trata-se de estudo ecológico a partir de dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Foram coletadas variáveis relativas à morbidade hospitalar por SC compreendendo o código CID-A50 de pacientes com idade menor que um ano no período de 2008 a 2016. Variáveis analisadas: número de internações, valor total, valor médio por internação, média de permanência e taxa de mortalidade. A análise estatística utilizada para projeção do custo total em 10 anos foi realizada pelo método de suavização exponencial tripla. RESULTADOS: Foram registradas 60.787 internações - 2% das internações por doenças infecciosas e parasitárias e 0,36% de todas as internações. As regiões Sudeste e Nordeste representaram 74% de todas as internações, sendo que a Sudeste apresentou o maior número de internações (23.678). Foram gastos R\$ 43 milhões, com custo médio por internação de R\$ 712, e tempo médio de permanência de 9,8 dias. Houve acréscimo médio anual de 18,37% e 25,39% no número de internações e no custo, respectivamente. A taxa de mortalidade média foi de 0,23%. O atendimento de urgência representou 94,6% dos casos. O custo estimado para o ano de 2026 é de R\$ 19,3 milhões (aumento de 100% em relação a 2016). CONCLUSÃO: O presente estudo mostra um aumento do número de internações por SC no Brasil, além de estimar um ônus crescente à saúde brasileira. Há necessidade de fortalecer medidas de atenção à saúde da gestante, com vistas a evitar ou fazer diagnóstico precoce da doença, prevenindo internações e complicações clínicas.